Especialização Multiprofissional na

Atenção Básica

UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

Eixo I - Reconhecimento da Realidade

Introdução ao Curso

UFSC

GOVERNO FEDERAL

Presidente da República
Ministro da Saúde
Secretario de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)
Diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES)
Coordenador Geral de Ações Estratégicas em Educação na Saúde
Responsável Técnico pelo Projeto UNA-SUS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Reitora Roselane Neckel
Vice-Reitora Lúcia Helena Pacheco
Pró-Reitora de Pós-graduação Joana Maria Pedro
Pró-Reitor de Pesquisa Jamil Assereuy Filho
Pró-Reitor de Extensão Edison da Rosa

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretor Sérgio Fernando Torres de Freitas
Vice-Diretora Isabela de Carlos Back Giuliano

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Chefe do Departamento Antonio Fernando Boing
Subchefe do Departamento Lúcio José Botelho
Coordenadora do Curso Elza Berger Salema Coelho

COMITÊ GESTOR

Coordenadora do Curso Elza Berger Salema Coelho
Coordenadora Pedagógica Kenya Schmidt Reibnitz
Coordenadora Executiva Rosângela Leonor Goulart
Coordenadora Interinstitucional Sheila Rubia Lindner
Coordenador de Tutoria Antonio Fernando Boing

EQUIPE EAD

Alexandra Crispim Boing
Antonio Fernando Boing
Eleonora Milano Falcão Vieira
Marialice de Mores
Sheila Rubia Lindner

AUTORES

Elza Berger Salema Coelho
Kenya Schmidt Reibnitz
Eleonora Milano Falcão Vieira
Marialice de Moraes
Rosângela Leonor Goulart
Sheila Rubia Lindner

REVISORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Luz

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Introdução ao Curso

Versão adaptada do curso de
Especialização Multiprofissional em Saúde da Família

Eixo I
Reconhecimento da Realidade

Florianópolis
UFSC
2013

© 2013 todos os direitos de reprodução são reservados à Universidade Federal de Santa Catarina.
Somente será permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte.

Edição, distribuição e informações:
Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário, 88040-900 Trindade – Florianópolis – SC
Disponível em: www.unasus.ufsc.br.

Ficha catalográfica elaborada pela Escola de Saúde Pública de Santa Catarina Bibliotecária responsável: Eliane Maria Stuart Garcez – CRB 14/074

U588i Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde. Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica.

Introdução ao curso [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Elza Berger Salema Coelho; Kênia Schimdt Reibnitz; Eleonora Milano Falcão Vieira. – Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.

50 p. (Eixo I – Reconhecimento da Realidade).

Modo de acesso: www.unasus.ufsc.br

Conteúdo do módulo: Pensando no seu Futuro. – O Referencial Pedagógico. – Conceitos e Características da Educação a Distancia. – Estudar e Aprender em um Curso a Distancia. – Estrutura do Curso. – Funcionamento do Curso. – Síntese do módulo.

ISBN: 978-85-8267-005-7

1. Educação em saúde. 2. Educação a distancia. 3. Especialização. 4. Educação continuada. I. UFSC. II. Coelho, Elza Berger Salema. III. Reibnitz, Kênia Schimdt. IV. Vieira, Eleonora Milano Falcão. V. Título. VI. Série.

CDU: 37.018.43

EQUIPE DE PRODUÇÃO DE MATERIAL

Coordenação Geral da Equipe: Eleonora Milano Falcão Vieira, Marialice de Moraes
Coordenação de Produção: Giovana Schuelter
Design Instrucional: Marlete Vieira
Revisão Textual: Maria Geralda Dias
Design Gráfico: Fabrício Sawczen
Ilustrações: Rafaella Volkmann Paschoal, Fabrício Sawczen
Design de Capa: Rafaella Volkmann Paschoal

SUMÁRIO

Unidade 1 pensando no seu futuro 11
1.1 Objetivos e perfil do profissional 12

Unidade 2 o referencial pedagógico 15
2.1 EaD é uma metodologia reconhecida 16
Referências 18

Unidade 3 conceito e características da educação a distância 21
Referências 23

Unidade 4 estudar e aprender em um curso a distância 25
Referências 29

Unidade 5 estrutura do curso 31
5.1 Eixo 1: Reconhecimento da Realidade 31
5.2 Eixo 2: O trabalho na Atenção Básica 32
5.3 Eixo 3: A assistência na Atenção Básica 33
5.4 Matriz curricular 35

Unidade 6 funcionamento do curso 39
6.1 Processo de avaliação 40
6.1.1 Atividades avaliadas on-line 41
6.1.2 Atividades avaliadas presencialmente 43
6.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso 45
6.2 A certificação 45
Referências 46

Síntese do módulo 47

Autores 48

APRESENTAÇÃO DO MÓDULO

Neste primeiro módulo, você irá conhecer detalhadamente o Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica. Nele você conhecerá os motivos que nos levaram a produzí-lo, os objetivos de aprendizagem que imaginamos serem extremamente úteis para o seu desenvolvimento, o perfil do profissional que esperamos que você alcance e os pré-requisitos que você precisa ter para acompanhar o curso de forma adequada; lerá um pouco sobre o referencial teórico que utilizamos; e será orientado sobre a estrutura didática, o funcionamento de cada ferramenta técnica e o processo de avaliação. Por fim, poderá aprender um pouco sobre como estudar a distância e tirar o melhor proveito das facilidades que essa modalidade de ensino proporciona.

Será neste módulo introdutório que você terá a chance de testar todas as ferramentas e atividades, conhecer seus colegas e tutores. Nesse momento, você também descobrirá qual é a sua maneira, o seu ritmo e disciplina para estudar a distância.

Ementa

Apresenta a proposta do curso, sua estrutura e funcionamento, enfatiza a proposta pedagógica da metodologia problematizadora e colaborativa como estratégia para educação no trabalho, provoca reflexão crítica sobre o ensino a distância e possibilita o desenvolvimento de habilidades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

Objetivo geral

Compreender a importância da corresponsabilidade de professores e alunos para o processo de aprendizagem do Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica.

Objetivos específicos

- Conhecer os referenciais pedagógicos utilizados no planejamento deste curso.
- Conhecer os conceitos básicos da Educação a Distância e suas terminologias.
- Compreender que existem diferenças entre o ensino presencial e o ensino a distância.
- Conhecer a estrutura desenvolvida para o curso.
- Compreender as características de funcionamento do curso e seu papel no processo de aprendizagem.

Carga horária: 30h

Unidades de Conteúdo

Unidade 1: Pensando no seu futuro
Unidade 2: O referencial pedagógico
Unidade 3: Conceito e características da Educação a Distância
Unidade 4: Estudar e aprender em um curso a distância
Unidade 5: Estrutura do curso
Unidade 6: Funcionamento do curso

PALAVRAS DOS PROFESSORES

Seja bem-vindo a este módulo!

Este é o módulo de apresentação e ambientação do Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica, no qual estão descritos a estrutura e alguns métodos de estudo para você que aceitou o desafio de realizar este curso a distância.

Lembre-se de que você não está sozinho. Todos nós aprendemos nos relacionando com outras pessoas e com o mundo. Sendo assim, aprender a distância não significa isolamento, pelo contrário, é aprender em relações de cooperação e colaboração com colegas, tutores e professores por meio de tecnologia. Esse é o desafio que estamos assumindo conjuntamente.

Neste módulo, você conhecerá a organização e a dinâmica do curso, bem como se familiarizará com o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

É importante destacar que o propósito principal do curso é especializar equipes de profissionais da Equipe de Saúde da Família para o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, formar profissionais com visão crítica sobre a realidade do trabalho.

Estamos muito felizes por recebê-lo neste curso e esperamos poder estreitar nossos laços de amizade e compromisso durante os 12 meses em que estaremos juntos.

Trabalhamos pensando em você.

Bons estudos!

Elza Berger Salema Coelho
Kenya Schmidt Reibnitz
Eleonora Milano Falcão Vieira
Marialice de Moraes
Rosângela Leonor Goulart
Sheila Rubia Lindner

Revisora pedagógica
Marcia Regina Luz

Introdução ao Curso

Unidade 1

1 PENSANDO NO SEU FUTURO

Os fatos confirmam as intenções para esta década: a Atenção Básica agora é foco da Política Nacional de Saúde e passou a ser uma de suas prioridades. A intenção é deixar a população cada dia mais assistida pelas ações e pelos serviços de saúde e que o atendimento no Sistema Único de Saúde tenha cada vez mais qualidade.

O desafio para o profissional atuante na Atenção Básica é imenso. Enfrentar os problemas do cotidiano a fim de superar o crescimento com qualidade e a melhoria constante do atendimento na Atenção Básica nacional tornou-se um assunto recorrente nas esferas profissionais. Consciente dessa realidade, o Ministério da Saúde - MS, lançou mão de uma série de medidas e recursos para que essas ações de melhoria, desafiadoras para o cotidiano, fossem paralelamente suportadas por políticas de desenvolvimento profissional que dessem conta de amparar os profissionais da Atenção Básica ao mesmo tempo em que os auxilia na quebra de paradigmas.

É imprescindível, então, a formação de profissionais capazes de desenvolver uma prática em equipe que contemple integralmente as ações. Esta é a proposta da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS):

Formar profissionais em larga escala num programa de dimensão nacional que incentive a carreira dentro da Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica.

Com essa visão, a UNA-SUS, juntamente com a Universidade Federal de Santa Catarina, desenvolveu e está promovendo o Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica, que é voltado principalmente para a proposição e a mediação de reflexões sobre o fazer profissional. Repensar o cotidiano e debater sobre as boas práticas alcançadas são certamente as melhores maneiras de aperfeiçoar as ações e obter sucesso.

Unindo esforços, o Departamento de Saúde Pública (SPB) em parceria com os demais departamentos do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) assumiram esse desafio e estão oferecendo o Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica com o objetivo de formar, em nível de pós-graduação *lato sensu*, os profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF) no processo pedagógico de educação no trabalho.

1.1 Objetivos e perfil do profissional

O Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica, promovido pela Universidade Federal de Santa Catarina, é destinado aos profissionais de nível superior da área da saúde que estão desenvolvendo atividades de assistência na Atenção Básica e fazem parte de Equipes de Saúde da Família.

O objetivo principal é especializar equipes de profissionais de Saúde da Família para o trabalho no Sistema Único de Saúde, ou seja, formar profissionais com visão crítica sobre a realidade do trabalho em saúde direcionada às necessidades da população.

Confira os objetivos centrais do curso:

- Desenvolver habilidades para o uso de metodologias ativas de ensino que exercitem a aprendizagem para a resolução de problemas clínicos e sociais, através de diagnósticos participativos;
- capacitar equipes multiprofissionais para a prática de Saúde da Família, alicerçada na concepção de vigilância da saúde, como resposta social organizada às situações de saúde, em todas as suas dimensões, através da combinação das estratégias de intervenção: promoção da saúde, prevenção das enfermidades e acidentes e atenção curativa;
- aprimorar a capacidade dos profissionais para o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, a partir da reflexão sobre sua prática assistencial, na perspectiva da abordagem integral das situações de saúde;
- desenvolver habilidades de planejamento e gerência local em saúde, no contexto da Estratégia Saúde da Família, de acordo com os princípios da universalidade, da equidade e da integralidade da assistência; e
- capacitar equipes multiprofissionais para o processo educativo em saúde, como prática social, histórica e política, considerando o perfil socioepidemiológico da comunidade.

Todo esse processo tem como meta a formação de especialistas em Atenção Básica, os quais, além de competência técnica, também estejam preparados para o mundo do trabalho, questionando e refletindo sobre o processo de produção em saúde e possibilitando uma articulação entre o conhecer e o agir. Ou seja, busca formar um cidadão trabalhador com possibilidades de interferir no seu processo de trabalho e que estimule a formação e a participação em grupos organizados da sociedade civil, tais como conselhos comunitários, organizações estudantis, além das associações de classe, visando ao desenvolvimento de lideranças, exercitando a solução de problemas e a tomada de decisões na perspectiva da construção de uma postura ética.

Nessa perspectiva, o perfil que pretendemos para os profissionais de saúde, ao terminarem este curso de especialização, é que estejam capacitados para atuar na Estratégia Saúde da Família, articular e desenvolver programas de ações em saúde, assim como prestar assistência integral à população, de forma articulada com os demais membros da Equipe de Saúde da Família, com vistas à valorização do indivíduo como cidadão.

Para conquistar esse perfil profissional, você precisa estar envolvido com a proposta do curso e dedicar 13 horas semanais de estudo. Fique atento. É importante que você saiba qual é a estrutura do curso, como funcionará e o que você precisa fazer para acompanhar todas as atividades e conquistar o seu certificado de especialista em Atenção Básica.

É importante que você conheça como funciona o projeto UNA-SUS e suas características inclusivas de inserção social, considerando que o curso que você está iniciando neste momento faz parte dessa rede.

Link

Para isso, acesse o site e leia os detalhes do projeto UNA-SUS, disponíveis em <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/projeto_unasusvs0942.pdf>

SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade, você iniciou seu contato com a proposta do Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica, conheceu os objetivos do curso e o perfil esperado desse especialista, ou seja, quais serão os desafios apresentados a você a partir deste início de caminhada.

Unidade 2

2 O REFERENCIAL PEDAGÓGICO

Para o desenvolvimento do curso, optamos por utilizar a pedagogia problematizadora e a educação no trabalho, por entender que, em várias situações do cotidiano do trabalho em saúde, a preocupação está dirigida fundamentalmente aos parâmetros técnicos e, por isso, corremos o risco de atuarmos de modo mecânico, sem pensar na situação de forma contextualizada e no indivíduo com suas características próprias.

Em nosso dia a dia, o espaço do trabalho se transforma num espaço de aprendizado entre trabalhador–trabalhador, trabalhador–equipe e trabalhador–usuário no qual se desenvolve uma relação pedagógica que, para ser efetiva, necessita provocar e estimular a subjetividade na perspectiva de proporcionar prazer no ato de aprender, conhecer e saber.

Para tanto, é preciso problematizar o contexto real.

E o que significa isso?

Inicialmente, é importante compreendermos que um problema é sempre uma necessidade. Assim, problematizar a realidade pode ser entendido como algo que pode ser melhorado a partir da busca de soluções para sua transformação e de resolutividade para as questões da prática, promovendo, muitas vezes, soluções originais e criativas.

A essência está em desenvolver a capacidade de perguntar o que é relevante em dada situação para então entender e buscar resolver adequadamente os problemas identificados (BORDENAVE; PEREIRA, 2002).

A relação ação–reflexão–ação transformadora é o eixo básico de orientação do processo de questionar a realidade. Nessa perspectiva, procurar alternativas para sobrepor as dificuldades não significa criar problemas, mas sim encontrar caminhos para resolvê-los.

Tal pedagogia coloca a realidade como componente essencial do processo, os trabalhadores da saúde e os usuários como protagonistas e a educação como ação emancipatória para a solução de problemas de saúde identificados.

Perceba que é nessa realidade que os problemas são identificados como ponto de partida para a aprendizagem. O conhecimento que você possui, contextualizado em sua vivência, é o ponto de partida para os diálogos componentes do processo de ensino e aprendizagem. Desenvolver a capacidade de observação do que está ao redor e projetar soluções, ações individuais ou coletivas constitui a não

separação da transformação individual da transformação social. Dessa forma, uma proposta problematizadora de educação em saúde e para a saúde, no contexto do cotidiano profissional, precisa envolver a equipe e fazer parte do seu processo de trabalho.

Reconhecer as necessidades dos usuários ou da população é uma das formas de estimulá-los a participar, considerando que o interesse e a manutenção da saúde estão relacionados às suas necessidades ou desejos.

É preciso utilizar o diálogo para exercitar uma prática de ação–reflexão cooperativa, de indagação e de experimentação, utilizando recursos metodológicos que enfatizem a reflexão da realidade, o pensamento divergente, na busca de alternativas para a mudança e para produzir saúde de forma coletiva. Promover, por um lado, o sujeito usuário como participante ativo, e, por outro, o sujeito profissional e a equipe como corresponsáveis pelo cuidado em saúde.

Seguimos, então, o que Bordenave e Pereira (2002) afirmam sobre a educação problematizadora, ou seja, não há uma metodologia única nem técnicas fixas; contudo, ela é orientada pela percepção da realidade, pelo protagonismo e pelo trabalho em grupo.

Assim, problematizar significa refletir sobre sua prática na perspectiva de mudança de seu processo de trabalho e da sua realidade.

2.1 EaD é uma metodologia reconhecida

Educação a Distância (EaD) é todo processo de ensino–aprendizagem mediado por diversas tecnologias em que professores e alunos não estão ao mesmo tempo na sala de aula. Ou seja, professores e alunos trabalham separadamente em tempo e espaço. Segundo o Decreto nº 5.622, de 19 dezembro de 2005, que regulamenta essa atividade educacional,

> [...] Caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Na Educação a Distância, destacam-se como elementos centrais a separação física entre professor e aluno, a influência da organização educacional, a utilização de meios técnicos de comunicação para transmitir os conteúdos educativos,

a previsão de uma comunicação de mão dupla e a possibilidade de encontros programados com propósitos didáticos e de socialização.

A utilização da metodologia de EaD na UFSC é reconhecida nacionalmente por seus projetos inovadores e bem-sucedidos. Essa se dá com as iniciativas educacionais da UNA-SUS. A Universidade Federal de Santa Catarina assumiu esse desafio e está propondo a modalidade de Educação a Distância para a formação de especialistas para a Atenção Básica, de maneira a reforçar a integração ensino–serviço e a educação no trabalho.

Os projetos pedagógicos em EaD precisam obedecer ao Decreto nº 5.622. Desse decreto destacamos o Art. 13, o qual rege que os projetos pedagógicos de cursos e programas na modalidade a distância deverão:

I. obedecer às diretrizes curriculares nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação para os respectivos níveis e modalidades educacionais;
II. prever atendimento apropriado a estudantes portadores de necessidades especiais;
III. explicitar a concepção pedagógica dos cursos e programas a distância, com apresentação de:

a) os respectivos currículos;
b) o número de vagas proposto;
c) o sistema de avaliação do estudante, prevendo avaliações presenciais e avaliações a distância;
d) descrição das atividades presenciais obrigatórias, tais como estágios curriculares, defesa presencial de trabalho de conclusão de curso e das atividades em laboratórios científicos, bem como o sistema de controle de frequência dos estudantes nessas atividades, quando for o caso (BRASIL, 2005).

Ambiente virtual

Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e veja o tutorial do curso. Na sequência, leia todas as informações sobre Educação a Distância: agentes envolvidos, mídias utilizadas e métodos de estudo para o seu curso.
Você ficará surpreso em saber que não está sozinho. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem pode ser acessado em <www.unasus.ufsc.br/saudedafamilia>.

SÍNTESE DA UNIDADE

Evoluindo nessa proposta de apresentação, você passou a conhecer a proposta pedagógica que norteia todo o desenvolvimento dos módulos constituintes deste curso, ou seja, a problematização e a educação no trabalho, bem como a importância da escolha da metodologia EaD para o alcance de metas congruentes com os objetivos do curso.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. D. E.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 19 dez 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 3 nov. 2009.

Unidade 3

3 CONCEITO E CARACTERÍSTICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância tem se expandido em todo o mundo nos últimos anos. E há um bom motivo para isso: os sistemas escolares tradicionais já não dão conta de todas as necessidades educacionais.

Essa modalidade de ensino facilita o acesso às oportunidades educacionais, emprega teorias inovadoras de ensino e aprendizagem, oferece materiais didáticos estimulantes, leva em consideração as necessidades dos alunos, é mais econômica e não tem limite para o número de alunos atendidos, ou seja, a EaD amplia o acesso ao conhecimento. Por tudo isso, a EaD tornou-se uma grande aliada de estudantes e educadores.

Antes de apontar os elementos centrais da EaD, vamos adotar, como ponto de partida, o conceito de EaD proposto pelo Ministério da Educação (MEC): "[...] nessa modalidade, a mediação didático-pedagógica ocorre através do emprego de tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores em atividades realizadas em lugar e tempo diversos" (BRASIL, 2005).

No entanto, ao analisarmos a evolução do conceito de EaD[1] ao longo da história, percebemos que as suas primeiras tentativas de definição estabeleciam uma comparação imediata com a educação presencial, baseada fundamentalmente na centralidade da figura do professor. A EaD não possui tal centralidade, por exemplo, pois sua forma de educação é bem mais flexível. Além disso, na EaD contamos com a figura do tutor, que, fundamentalmente, medeia a relação entre o aluno e o professor.

1 A educação presencial é, ainda, a modalidade predominante de ensino no Brasil e a EaD foi sendo definida a partir de uma constante comparação com o sistema presencial de ensino.

A flexibilidade acima destacada dá-se principalmente pelo fato de que, na EaD, diferentes recursos interativos propiciam novas formas de comunicação entre os atores, especialmente entre o aluno com o professor e com os tutores. Essas diferentes possibilidades de interação são destacadas por diferentes autores ao apontar as principais características da modalidade:

- separação física entre professor-tutor e aluno, que a distingue do ensino presencial;
- influência da organização educacional (planejamento, sistematização, plano, organização dirigida etc.), que a diferencia da educação individual;
- utilização de meios técnicos de comunicação para unir o professor-tutor ao aluno e transmitir os conteúdos educativos; e

- possibilidade de encontros ocasionais com propósitos didáticos e de socialização (KEEGAN, 1996; PETERS, 1971).

Essas características implicam que a instituição que pretende oferecer cursos nessa modalidade disponha de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar para o planejamento, a produção dos materiais e o acompanhamento dos alunos. Nesse processo, os agentes envolvidos são os:

- especialistas nos conteúdos do módulo ou curso em questão;
- especialistas na produção de materiais didáticos: tecnólogos em educação, editores, *designers* instrucionais e gráficos, especialistas em comunicação e meios técnicos; e
- responsáveis pela orientação da aprendizagem concreta dos alunos: planificam e coordenam as diversas ações docentes e estabelecem o nível de exigência das atividades de aprendizagem necessárias para atingir o grau de acerto previsto. Tutores, assessores, conselheiros e animadores motivam a aprendizagem, esclarecem e resolvem as dúvidas e os problemas surgidos no estudo e, em certos casos, avaliam a aprendizagem.

A EaD não é algo novo ou inédito, mas uma modalidade de ensino e aprendizagem já consolidada em todo o mundo e que vem crescendo também no Brasil, especialmente na última década.

Como descrito, a EaD se caracteriza pelo distanciamento físico apresentado entre o aluno e a sua instituição. Muitas vezes, também, entre o aluno e seus colegas de curso, distribuídos em diversos locais.

É por isso que o uso de diversas mídias interativas, como o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem[2], é fundamental para a superação desse tipo de distanciamento. São essas mídias que nos aproximam uns dos outros, tornam viável o processo de aprendizagem, além de permitir que você estude e interaja com os seus colegas, professores e tutores, tanto em casa quanto no seu local de trabalho.

2 Optamos no contexto da UFSC pela utilização do termo "AVEA" (Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem) em vez do termo "AVA" (Ambiente Virtual de Aprendizagem), por entendermos, como destacam Cordenonsi e Bernardi (2010, p. 257-258), que "como um locussem território, atuando com o objeto capaz de conduzir as interações entre os diversos sujeitos que compõem os processos de ensino-aprendizagem presentes naquele ambiente específico. Muito mais que um mero artefato tecnológico, um AVEA passa a ser um instrumento pedagógico. Em última análise, o próprio ambiente pode ser considerado objeto de aprendizagem; mais complexo e muito mais interativo que a maioria dos objetos desenvolvidos, mas, em suma, um objeto que é utilizado como meio de comunicação e de suporte para as atividades desenvolvidas pelos alunos e pelos professores".

Leitura Complementar

NOVA, Cristiane; ALVES, Lynn. **Tempo, espaço e sujeitos da Educação a Distância**. Disponível em: <http://www.lynn.pro.br/pdf/livro_tempoespaco.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2012.

SCHUELTERN, Giovana; COELHO, Christianne Coelho de Souza Reinisch. **Trabalho conjunto entre UFSC e UNA-SUS**: inovação no desenvolvimento do curso de especialização em Saúde da Família. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/352010162706.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2012.

SÍNTESE DA UNIDADE

Neste momento, você passou a conhecer um pouco mais sobre o conceito e as características importantes da Educação a Distância, reforçando o papel importante do mediador da aprendizagem e do próprio aluno para a conquista das competências estabelecidas, ou seja, do perfil proposto para esse especialista.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 19 dez 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em: 3 nov. 2009.

CORDENONSI, A. Z.; BERNARDI, G.; SCOLARI, A. T. O Desenvolvimento do raciocínio lógico através de objetos de aprendizagem. **RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação**. v.5, n.2, p.1 - 8, 2007.

KEEGAN, D. **Foundations of Distance Education.** London: Routledge, 1996.

PETERS, O. Theoretical aspects of correspondence instruction. In: MACKENZIE, O.; CHRISTENSEN, E. L. (Ed.). **The changing world of correspondence study.** University Park, PA: Pennsylvania State University, 1971.

Unidade 4

4 ESTUDAR E APRENDER EM UM CURSO A DISTÂNCIA

Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Os homens
se educam juntos, na transformação do mundo.
Paulo Freire, 1997

Ao analisarmos esse pensamento de Freire, percebemos que só existe educação se dois ou mais indivíduos estiverem interagindo e colaborando entre si, transformando o mundo, ou seja, para que a aprendizagem significativa aconteça, é fundamental construir um ambiente colaborativo no qual todos (e cada um) se posicionem como aprendizes e, ao mesmo tempo, estejam dispostos a trocar e ensinar.

Dessa forma, na EaD, acontece um processo de apropriação tecnológica em que, através da internet, se permite a construção de ambientes colaborativos de aprendizagem, os chamados Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEAs).

Para entender esse processo de EaD pela internet, precisamos ter a clareza do conceito de aprendizagem. Acompanhe a explicação a seguir.

A palavra "aprendizagem" origina-se do latim *apprehendere* e designa a ação de aprender, tomar conhecimento. A aprendizagem está mais centrada na figura do aluno, que é o sujeito da construção de seu conhecimento (CUNHA apud TORRES, 2004).

Então, aprender também é responsabilidade do aluno. Para que a aprendizagem aconteça de modo efetivo, é preciso que ele tenha contato com o novo conhecimento, reconheça-o e explore-o. Isso acontece internamente, mas também depende de estímulos externos.

A aprendizagem significativa implica mudança, pois os novos conhecimentos e as novas habilidades que conquistamos nos levam a ver o mundo com novos olhos e a adotar novos comportamentos.

Mas essa aprendizagem só ocorre quando os sujeitos estão profundamente envolvidos e motivados nesse processo.

Aprender a distância vai exigir de você um esforço contínuo para as conquistas de competências que se traduzem em habilidades e qualidades e que, quando articuladas,tornam-se fundamentais para o seu desenvolvimento profissional.

Observe o quadro a seguir que estabelece as habilidades e as qualidades que você deve desenvolver para o estudo a distância.

Habilidades e qualidades cognitivas	Inteligência
	Cálculo
	Leitura/escrita
Habilidades e qualidades emocionais	Motivação
	Capacidade de pedir ajuda
	Autoconfiança
	Capacidade de aceitar críticas
	Senso de humor
	Gerenciamento de *stress*
	Lidar com a ansiedade diante de avaliações (provas ou exames)
Habilidades e qualidades de gerenciamento	Capacidade de lidar com o seu emprego/trabalho
	Gerenciamento das demandas familiares
	Gerenciamento de grande volume de papéis/informações impressas
	Saber definir prioridades
	Saber criar um bom ambiente de estudo

Quadro 1 – Habilidades e qualidades necessárias ao aprendizado a distância
Fonte: Adaptado de: WILLIS, 1993, p. 53.

Além de investir no desenvolvimento dessas habilidades e qualidades, Willis (1993) aponta alguns desafios que precisam ser encarados e vencidos pelos alunos a distância. Veja alguns desses desafios abaixo.

Tornar-se e manter-se responsável por si mesmo, por seu processo de aprendizagem

Eis um desafio diretamente relacionado à motivação. Você necessita sentir-se motivado a estudar! Portanto, quando perceber que a sua motivação está em baixa, não hesite: entre em contato com os seus colegas, escreva para os seus tutores, proponha questões de debate para os seus professores/tutores. Anime-se! Dessa forma, você será o principal agente do seu processo de aprendizagem.

Conhecer os seus pontos fortes e fracos, qualidades e limitações

Mantenha-se em constante autoavaliação, estabeleça objetivos e metas realistas e concretas e nunca deixe de contar com o apoio dos seus professores.

Manter e aumentar a autoestima

Reconheça e valorize cada pequena conquista e o esforço que você fez para atingi-la.

Relacionar-se com os outros

Participe ativamente de atividades em grupo e busque relacionar-se com colegas também informalmente, mesmo que somente a distância.

Ter clareza do que está realmente aprendendo

É preciso que você reflita e analise o que está sendo estudado, tendo certeza de que entendeu o que já foi visto, antes de seguir em frente com o estudo de novos conteúdos.

Lidar com o conteúdo

Defina um plano de estudos e administre as atividades propostas, adequando a sua realização ao tempo que você possui para dedicar-se aos seus estudos. Procure sempre associar a aprendizagem à sua prática diária.

Como você pode notar, estudar a distância envolve um alto grau de comprometimento consigo mesmo, com os seus propósitos e objetivos.

Você, como o principal agente desse processo de aprendizagem, precisa estar sempre atento às suas necessidades e dificuldades, e em constante processo autoavaliativo. Procure tornar toda essa jornada a mais prazerosa e enriquecedora possível para você mesmo.

Você percebe como ser aluno a distância implica assumir uma série de novos hábitos de aprendizagem?

Reconheça o seu canal de aprendizagem[3] e gerencie seus horários e espaço de estudo para tornar essa experiência a mais proveitosa possível.

3 Alguns sujeitos são mais auditivos, outros mais visuais, outros mais emocionais. Com isso você deve identificar como aprende.

Disciplina, autonomia e colaboração são palavras-chave no sucesso de seus estudos a distância.

Não deixe nenhum exercício pendente. Todas as atividades propostas no seu curso são muito importantes. Leia, releia, pesquise, aprofunde-se! Você tem todas as ferramentas em suas mãos! É só clicar!

Ambiente virtual

Para que possamos nos conhecer melhor, convidamos a todos para editar o seu perfil. Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, vá até a página de edição de perfil e preencha todas as informações necessárias. Este é o nosso primeiro momento de socialização!

Temos certeza de que, seguindo nossas dicas e dedicando-se aos seus estudos, você terá uma prazerosa trajetória de aprendizagem e colaboração.

Leitura Complementar

KENSKI, Vani Moreira. **Das salas de aula aos ambientes virtuais de aprendizagem**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/030tcc5.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2012.

MARTINS, Janae Gonçalves; CAMPESTRINI, Bernadétte Beber. **Ambiente virtual de aprendizagem favorecendo o processo ensino-aprendizagem em disciplinas na modalidade de Educação a Distância no ensino superior**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/072-TC-C2.htm>. Acesso em: 12 mar. 2012.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm>. Acesso em: 12 mar. 2012.

SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade, ficaram mais evidentes os desafios que você precisa superar, trazendo sempre em cada uma das etapas a proposta de conquista da aprendizagem a partir do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, reforçando ainda mais sua responsabilidade com a aprendizagem, pois ela depende em grande parte de você.

REFERÊNCIAS

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

TORRES, Patrícia Lupion. **Laboratório on-line de aprendizagem:** uma proposta crítica de aprendizagem colaborativa para a educação. Tubarão: Unisul, 2004.

WILLIS, B. Distance Education at a Glance. In: WILLIS, B. **Series of guides prepared by engineering outreach at the University of Idaho**. Idaho: University of Idaho, 1993. Disponível em: <http://uidaho.edu/eo/distglan>. Acesso em: 11 nov. 2009.

Unidade 5

5 ESTRUTURA DO CURSO

Coerente com a proposta pedagógica apresentada, o Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica foi dividido em três grandes eixos integradores:

Eixo 1: Reconhecimento da Realidade
Eixo 2: O Trabalho na Atenção Básica
Eixo 3: A Assistência na Atenção Básica

Os eixos estão constituídos por módulos de aprendizagem que trazem em seu bojo os conteúdos integrados necessários para que você conquiste cada uma das etapas necessárias à sua formação como especialista em Atenção Básica.

5.1 Eixo 1: Reconhecimento da Realidade

Tem como objetivo principal oferecer informações e desenvolver as competências necessárias para que você, ao final do eixo, fundamentado teoricamente, seja capaz de reconhecer sua realidade: a comunidade, a unidade básica de saúde, a equipe de trabalho e os sistemas de coleta de informações que estão disponíveis.

Assim, associando a sua experiência com os conhecimentos conquistados ao longo do eixo, você desenvolverá um diagnóstico situacional de seu ambiente de trabalho.

Para tanto, o Eixo 1 está organizado em três módulos sequenciais, perfazendo um total de 90 horas.

- **Introdução ao Curso (30h):** apresenta a proposta do curso, enfatiza a proposta pedagógica da metodologia problematizadora como estratégia para educação no trabalho, provoca reflexão crítica sobre o ensino a distância e possibilita o desenvolvimento de habilidades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.
- **Saúde e Sociedade (30h):** aborda o conceito de saúde, desenvolve processo reflexivo sobre as políticas de saúde e exibe os principais programas do Ministério da Saúde na atualidade.

- **Epidemiologia (30h):** apresenta as questões conceituais e sistematiza as ferramentas estruturais da epidemiologia e sua aplicabilidade, provocando uma análise crítica da sua realidade.

Com o desenvolvimento desses módulos, ao final do eixo, você terá construído o alicerce fundamental para realizar o diagnóstico da sua realidade, envolvendo os processos de gestão e de cuidado, cujas informações serão relevantes para a construção do momento inicial do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

5.2 Eixo 2: O trabalho na Atenção Básica

Tem como objetivo apresentar a organização e a gestão local em saúde, discutindo a organização dos sistemas locais de saúde, a gestão em saúde no cotidiano das unidades básicas e o controle social e as ações intersetoriais no sistema local de saúde.

Será o momento de discutir práticas de apoio à gestão e decisões sob sua responsabilidade no exercício de suas atividades, compreender os aspectos teóricos que dão embasamento a um planejamento estratégico participativo, conhecer instrumentos do planejamento local e participativo para organizar o processo de trabalho da unidade de saúde e refletir sobre o processo de trabalho das equipes de saúde na Atenção Básica.

Para tanto, o Eixo 2 está organizado em três módulos sequenciais, perfazendo um total de 90 horas.

- **Planejamento na Atenção Básica (30h):** evolução histórica do conceito de planejamento; importância do planejamento na Atenção Básica; planejamento estratégico e planejamento estratégico situacional; momento explicativo; momento normativo; momento estratégico; e momento tático-operacional.
- **Gestão e Avaliação na Atenção Básica (30h):** organização e gestão dos serviços de saúde; gestão do sistema de saúde; abordagens e usos de avaliação como instrumento de apoio ao processo decisório.
- **Processo de Trabalho na Atenção Básica (30h):** reflexos da concepção ampliada de saúde no processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família e do NASF; trabalho multiprofissional na Atenção Básica em saúde; princípios, diretrizes e ferramentas norteadoras do processo de trabalho na Atenção Básica em saúde; e ferramentas tecnológicas da atuação do NASF na Estratégia Saúde da Família.

5.3 Eixo 3: A assistência na Atenção Básica

Tem como objetivo instrumentalizar os alunos para que sejam capazes de atuar estrategicamente e colaborativamente na assistência integral à saúde.

Este eixo contempla a maior concentração de carga horária, pois ele irá abordar algumas questões importantes para o desenvolvimento das ações de cuidado dos especialistas em Atenção Básica.

Neste eixo, cada área de atuação dos nossos alunos estudará em trilhas de módulos, organizados de maneira a atender às especificidades de cada fazer profissional na Estratégia Saúde da Família, que serão compostas de quatro módulos de 45h cada, perfazendo um total de 180h.

Dessa maneira, a **Trilha de estudo** será desenvolvida pelos módulos Atenção Integral à Saúde da Criança, Atenção Integral à Saúde da Mulher, Atenção Integral à Saúde do Adulto e Atenção Integral à Saúde do Idoso.

- **Atenção Integral à Saúde da Criança (45h):** abordagem integral à saúde da criança; humanização da assistência; trabalho interdisciplinar em equipe; promoção e proteção do crescimento e do desenvolvimento infantil; ações relacionadas ao acompanhamento de crescimento e desenvolvimento no âmbito da Atenção Básica; a criança, o meio ambiente e a família; ações da clínica e do cuidado nos principais agravos à saúde da criança; e experiências exitosas do trabalho interdisciplinar na Atenção Básica – saúde da criança.
- **Atenção Integral à Saúde da Mulher (45h):** abordagem integral à saúde da mulher; humanização da assistência; trabalho interdisciplinar em equipe; atenção integral à saúde da mulher no planejamento familiar; atenção integral à saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal; ações da clínica e do cuidado nas principais queixas e agravos ginecológicos; atenção integral à saúde da mulher no climatério e na menopausa; e experiências exitosas do trabalho interdisciplinar na Atenção Básica.
- **Atenção Integral à Saúde do Adulto (45h):** abordagem integral à saúde do adulto; humanização da assistência; trabalho interdisciplinar em equipe; atenção integral à saúde do adulto na Atenção Básica; atenção integral aos usuários com doenças crônicas não transmissíveis; cuidado no uso de anestésicos e medicamentos nas atividades clínicas odontológicas; lesões de mucosa mais frequentes na cavidade bucal; e experiências exitosas do trabalho interdisciplinar na Atenção Básica – saúde do adulto.
- **Atenção Integral à Saúde do Idoso (45h):** abordagem integral à saúde do idoso; humanização da assistência; trabalho em equipe interdisciplinar; aspectos

biológicos e sociais envolvidos no processo de envelhecimento; ações da clínica e do cuidado nos principais agravos da saúde do idoso; e experiências exitosas do trabalho interdisciplinar na Atenção Básica na saúde do idoso.

Você está percebendo que, ao longo deste processo de formação, terá oportunidade de articular a sua realidade de trabalho na Saúde da Família com a construção de um referencial que viabilize, de forma mais participativa, a sua prática assistencial?

Desse modo, estamos propiciando a você um processo de educação articulado com sua realidade de trabalho e, portanto, depende de você e de seu esforço a contextualização desse processo de formação com o seu cotidiano junto à Equipe de Saúde da Família.

Coerentes com tais princípios, estamos propondo que seu Trabalho de Conclusão de Curso, que é uma das formas obrigatórias da avaliação final, esteja perfeitamente articulado com essa prática vivenciada por você e pela equipe na qual você está inserido. Para tanto, traçamos como diretrizes gerais que o processo de construção dos TCCs promova uma reflexão sobre a realidade de sua área de abrangência, que apresente indicadores de acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas e que proponha alternativas para a melhoria da assistência de sua comunidade.

5.4 Matriz curricular

Você pode observar toda essa dinâmica do curso no quadro abaixo, que apresenta a matriz curricular.

Eixo 1 - Reconhecimento da Realidade		
	Carga horária do módulo	**Nº de créditos dos módulos**
Introdução ao curso	30	02
Saúde e Sociedade	30	02
Epidemiologia	30	02
Total do Eixo	**90**	**06**

Eixo 2 - O Trabalho na Atenção Básica

	Carga horária do módulo	Nº de créditos dos módulos
Gestão e Avaliação na Atenção Básica	30	02
Planejamento na Atenção Básica	30	02
Processo de Trabalho na Atenção Básica	30	02
Total do Eixo	**90**	**06**

Eixo 3 - A Assistência na Atenção Básica

Trilha de estudo dos alunos da Estratégia Saúde da Família (ESF)		
Módulo	Carga horária	Nº de Créditos
Atenção Integral à Saúde da Criança	45	03
Estudo de caso clínico		
Atenção Integral à Saúde da Mulher	45	03
Estudo de caso clínico		
Atenção Integral à Saúde do Adulto	45	03
Estudo de caso clínico		
Atenção Integral à Saúde do Idoso	45	03
Estudo de caso clínico		
Total do eixo - Alunos ESF	**180**	**12**

Eixo Transversal - Metodologia do Trabalho de Conclusão do Curso

	Carga horária do módulo	Nº de créditos dos módulos
Metodologia do TCC Trabalho de Conclusão do Curso	30	02
Total do Eixo	**30**	**02**

Fechamento do Curso

	Carga horária do módulo	Nº de créditos dos módulos
Carga horária total do Curso	**390**	**26**

Quadro 2 – Matriz curricular do Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica (2012)

SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade, você passou a conhecer mais detalhadamente a proposta operacional do curso, a partir da distribuição dos três eixos em módulos disciplinares, os quais apresentam no Eixo 3 atividades inerentes aos profissionais da Equipe de Saúde da Família, buscando sempre a valorização do trabalho em equipe, respeitando as especificidades profissionais.

Unidade 6

6 FUNCIONAMENTO DO CURSO

Toda a dinâmica do processo ensinar–aprender[4] do Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica será realizada no contexto de seu campo profissional. A carga horária será distribuída ao longo do período de 12 meses, com períodos de concentração de carga horária[5], quando serão focalizadas a contextualização teórico-prática do processo pedagógico e a avaliação dos conteúdos.

4 No total, o aluno precisa dedicar 13 horas semanais ao curso, incluindo os estudos complementares e as atividades práticas no ambiente de trabalho.

5 Esses períodos serão realizados nos momentos de encontros presenciais.

Ambiente virtual

Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e veja a estrutura do curso.

O projeto pedagógico associado à estrutura do curso apresentada propicia a integração entre educação e trabalho, possibilita ao aluno a busca constante de aprofundamento teórico, estimula o desenvolvimento de expressão oral e escrita, valoriza o conhecimento constituído pelos profissionais e estimula a reflexão sobre a prática assistencial.

Você sabe qual o modelo de mídia que será utilizado para a implementação dessa proposta? Vamos conhecer?

Você terá acesso a um modelo de mídias integradas em que cada uma delas cumpre um papel fundamental na construção coletiva dos seus conhecimentos.

A principal mídia utilizada neste curso é o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, baseado na plataforma Moodle. Navegar nessa plataforma é bastante fácil e intuitivo; por isso, muitas universidades utilizam-na em cursos virtuais e também como apoio aos cursos presenciais. Nesse ambiente, você encontra os conteúdos dos módulos disponibilizados em diferentes formatos, como textos em PDF, conteúdo on-line multimídia, assim como atividades e ferramentas facilitadoras da interação com colegas e tutores.

Ambiente virtual

Acesse o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e relembre que ferramentas são essas que facilitam a sua interação com os colegas e o tutor, disponível em <www.unasus.ufsc.br/saudedafamilia>.

Com o intuito de atingir os objetivos, as turmas deste curso estarão organizadas conforme o número de alunos das regionais da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina, de maneira que, para cada 30 alunos, haverá um tutor para apoio pedagógico. O tutor é um agente educativo, um profissional que intencionalmente promove, facilita e mantém os processos de comunicação necessários para contribuir com o aperfeiçoamento do sistema, mediante a retroalimentação e a assessoria acadêmica e técnica, e para apoiar a criação de condições que favoreçam a qualidade da aprendizagem e a realização pessoal e profissional dos usuários (MORAES, 2004).

Para tanto,os tutores participam de capacitação técnica e de conteúdos, o que possibilita instrumentalização didático-pedagógica quanto ao desenvolvimento do curso, da filosofia e do perfil do especialista a ser formado.

As atividades práticas serão desenvolvidas no contexto do trabalho dos alunos em seus respectivos horários, por isso devem ser definidas com cada grupo. A prática profissional deverá obedecer aos princípios pedagógicos do curso, envolvendo um processo de ensino–aprendizagem compatível com a filosofia desta especialização.

Além disso, os tutores contarão com os conteudistas de referência indicados em cada módulo de ensino e com a coordenação do curso, que complementará as informações e dará o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades programadas.

Agora, vamos conhecer como você participará do seu processo avaliativo no decorrer do curso, aproveitando ao máximo cada um dos módulos de aprendizagem.

6.1 Processo de avaliação

Neste curso, tanto o aluno como o professor-tutor são agentes ativos no processo de aprendizagem, e ambos têm responsabilidades quanto ao processo de formação, ou seja, aluno e professor-tutor devem procurar oportunidades de desenvolver o conhecimento a partir do exercício de pensar a prática assistencial voltada para atender às necessidades da população.

Durante o processo de formação, serão realizadas avaliações on-line e presencial.

Essas avaliações terão funções formativas, somativas e diagnósticas.

6.1.1 Atividades avaliadas on-line

Autoavaliação

Toda a metodologia do curso foi trabalhada para que os conteúdos fossem disponibilizados em forma de objetos de aprendizagem. Isso faz com que os assuntos sejam divididos, organizados e disponibilizados de maneira lógica e com espaços para as intervenções didáticas entre os temas abordados.

Com a finalidade de fornecer instrumentos de gestão de seu próprio desenvolvimento, no final de cada objeto de aprendizagem você terá disponível uma questão de autoavaliação sobre o assunto principal tratado naquele objeto.

Com diversos formatos e indicações de leitura, você poderá testar seu conhecimento quantas vezes desejar, sem limite de tempo ou notas. Fazendo bom uso dessa ferramenta, certamente você ficará mais bem preparado para a avaliação on-line.

Por ser uma ferramenta didática de autodesenvolvimento, ela serve para diagnosticar o quanto você já aprendeu sobre o conteúdo, ou, ainda, quanto você ainda precisa aprender. Por isso, além de anônima e livre, ela não participará da média final do módulo.

Fórum de discussões

No decorrer dos módulos, você será orientado para os fóruns de discussões propostos pelos professores, nos quais você, além de expor suas ideias, poderá trocar informações com colegas do curso e, eventualmente, de trabalho.

Nessas discussões, que têm como principal objetivo abrir um espaço para a reflexão coletiva, você poderá acompanhar relatos dos desafios dos colegas, contribuir para a conquista deles e ao mesmo tempo obter sugestões criativas para os seus próprios desafios.

Nos fóruns, que serão mediados pelos tutores, o foco da avaliação será a sua participação colaborativa e a pertinência dessa colaboração.

Atividades registradas no diário

Esta atividade é uma avaliação formativa que será composta de atividades de aplicação prática do conteúdo estudado. Com uma sequência de ações lógicas para aplicação do conhecimento e sob a orientação dos tutores, esta atividade será executada na ferramenta **diário** do AVEA.

De caráter obrigatório, esta avaliação formativa estará presente em todos os módulos do curso e será computada na média final do módulo.

Caso você, durante o curso, tenha dificuldades de seguir adiante ou mesmo finalizar suas atividades, entre em contato com seu tutor para orientação e desenvolvimento de estratégias de recuperação.

Prova on-line

Esta avaliação on-line, além de contribuir com a função somativa da avaliação, terá a função de fornecer dados para diagnosticar como estão o desenvolvimento do conhecimento e a absorção de informações fornecidas durante o módulo.

Este instrumento de avaliação será aplicado por meio de prova on-line, contendo 10 questões objetivas, de resposta única e de níveis de dificuldade variados, que serão respondidas no período de uma hora.

Para facilitar o seu acesso, você responderá à prova diretamente no sistema onde e quando puder. Vamos deixá-la disponível para você acessar durante todo o período em que estiver estudando o módulo em questão.

Para tirar melhor proveito da sua avaliação on-line, você terá três chances para responder à prova e obter a nota almejada. Se, durante a prova, você se sentir inseguro em relação ao conteúdo, opte por voltar aos estudos e adiar a avaliação; não se preocupe. Você poderá utilizar o botão “Salvar avaliação sem enviar” para que o sistema suspenda a prova e guarde as respostas que você já registrou.

Dessa forma, você poderá revisitar o conteúdo quantas vezes forem necessárias.

Somente depois que você clicar no botão “Enviar tudo e terminar” é que sua prova será fechada e sua nota registrada[6].

6 Os resultados são gerados automaticamente pelo sistema e ficam disponíveis no seu relatório de aproveitamento.

Ambiente virtual

Você pode ver mais detalhadamente o funcionamento do sistema de avaliação on-line no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

Na sua função somativa, a prova on-line será de caráter obrigatório e estará presente em todos os módulos do curso.

Entretanto, se você tiver algum problema técnico, procure imediatamente o seu tutor para agendar um horário para orientação e recuperação.

Pré e pós-teste

Com a finalidade de conhecê-lo melhor, elaboramos uma série de atividades, e uma delas é o pré-teste.

No final do módulo, você está convidado a participar da atividade de pré-teste. Trata-se de uma prova on-line de 10 questões sobre conceitos gerais da área. Com esse teste, poderemos alinhar a metodologia planejada para o curso com os resultados obtidos.

Apesar de ser uma atividade avaliativa on-line obrigatória, nossa intenção com essa ferramenta didática é fornecer um instrumento de autoverificação do desenvolvimento.

No final do Eixo 3, faremos a aplicação de um pós-teste também com 10 questões objetivas sobre conhecimentos gerais do curso.

Com o resultado do pós-teste, você mesmo poderá concluir o quanto esse curso contribuiu para agregar conhecimento.

6.1.2 Atividades avaliadas presencialmente

Estão preparados quatro encontros presenciais, organizados por polos regionais:

a) Três encontros para discussão e aprofundamento dos conteúdos curriculares de cada módulo de ensino, focalizando a contextualização teórico-prática do processo didático-pedagógico; e
b) um último encontro especialmente organizado para você expor seu pôster para que colegas conheçam seu TCC.

Nesses encontros regionais obrigatórios, serão abordados os aspectos inerentes ao alcance dos objetivos dos módulos que compõem os eixos de aprendizagem e pertinentes à elaboração do TCC, os atendimentos individuais para orientação e recuperação de notas em atividades, as discussões em grupo e a avaliação presencial.

Para tanto, você contará com uma equipe constituída por um professor, um tutor e um coordenador regional, que trabalharão nos processos de apoio e recuperação dos conteúdos, orientação para as atividades de TCC e atividades didáticas e avaliativas.

Nesses encontros, que serão realizados ao final de cada eixo, você ainda participará de uma avaliação somativa, presencial. Portanto, essa avaliação é de caráter obrigatório, conforme legislação específica já apresentada no início deste módulo.

Será nos encontros presenciais que você poderá colocar em dia todas as atividades que, por ventura, tenha ficado impossibilitado de realizar.

Nessa avaliação, você terá a oportunidade de demonstrar a apreensão dos novos conhecimentos por meio de debate seguido de uma avaliação que, mantendo a coerência com a metodologia planejada para o curso, estará diretamente ligada a uma aplicação prática na Estratégia Saúde da Família.

É importante você ter em mente que todas as atividades planejadas para o desenvolvimento do curso possuem uma intencionalidade pedagógica de promoção da socialização da aprendizagem, da troca de experiências e da avaliação participativa, propiciando um trabalho em equipe e solidário e fortalecendo o seu processo de trabalho. Tire o melhor proveito desses momentos.

6.1.3 Trabalho de Conclusão de Curso

Como Trabalho de Conclusão de Curso, você desenvolverá uma monografia durante a realização dos três eixos e dos encontros presenciais. Essa deverá ser exposta em forma de pôster em um encontro presencial no polo, que será organizado para esse fim, seguindo o cronograma do curso.

Na sua monografia, você irá elaborar um relatório de um projeto de intervenção vivenciado e documentado durante o curso, com a revisão de literatura pertinente, sempre com o tema relacionado à Saúde da Família no contexto de sua atividade profissional.

6.2 A certificação

E o que você precisa para conquistar o certificado?

Será considerado aprovado e com direito à certificação o aluno que satisfizer os seguintes requisitos:

- ter sido aprovado nas atividades previstas para os encontros presenciais (seminários, apresentações, discussões e provas) e nas avaliações por eixo;
- ter participado ativamente de todas as atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (leituras, fóruns, diários, testes e provas) e publicado todas as atividades requeridas on-line em cada módulo;
- ter apresentado presencialmente e obtido conceito A ou B no Trabalho de Conclusão de Curso;
- obter índice de aproveitamento global no curso não inferior a 3,0 (três), de acordo com o Art. 23 da Resolução Normativa nº 15/CUn/2011.

Lembre-se de que esse acompanhamento se dá pelo acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e pela presença nos encontros presenciais, e de que em um processo de aprendizagem colaborativa você nunca está sozinho, mas o sucesso depende principalmente da sua participação.

SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade, você conheceu a dinâmica do Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica que será realizada no contexto de seu campo profissional, mais especificamente os processos avaliativos que fazem parte dessa proposta, reforçando a coerência com o projeto pedagógico do curso, valorizando a contextualização teórico-prática do processo pedagógico e a avaliação dos conteúdos.

REFERÊNCIAS

MORAES, Marialice de. **A monitoria como serviço de apoio ao aluno na Educação a Distância**. Florianópolis, 2004. 229 f. Tese Doutorado (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção) – Centro Tecnológico, Universidade Federal de santa Catarina.

SÍNTESE DO MÓDULO

Caro aluno, apresentamos neste primeiro módulo o Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica.

Você conheceu o curso que é oferecido a distância e fruto de uma parceria entre a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

Ele é destinado a profissionais de nível superior da área da saúde que estão desenvolvendo atividades de assistência na Atenção Básica e fazem parte de Equipes de Saúde da Família.

Além disso, você conheceu os recursos e os profissionais que irão apoiá-lo em seu processo de aprendizagem.

Esperamos que você tenha gostado de conhecer o seu curso e de experimentar as aventuras do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

AUTORES

Elza Berger Salema Coelho

Possui graduação em Enfermagem (1977),especialização em Saúde Pública e doutorado em Filosofia da Enfermagem (2000) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente na categoria Professor Associado II da Universidade Federal de Santa Catarina, está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, no qual ministra disciplinas de mestrado e doutorado. Líder de Grupo de Pesquisa do CNPq em Saúde da Mulher e Políticas Públicas, desenvolve atualmente pesquisa na área de Violência e Saúde e tem assessorado a implantação de currículos na área de saúde voltados para a interação comunitária. Atua na produção de materiais didáticos para cursos de Medicina da UFSC e do Telessaúde, e, atualmente, coordena o Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade a distância, vinculado à UNA-SUS.

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=C178148

Kenya Schmidt Reibnitz

Possui graduação, mestrado e doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é professora do Departamento de Enfermagem da UFSC, categoria Professor Titular. Atualmente, exerce a função de diretora do Centro de Ciências da Saúde da UFSC e professora dos cursos de graduação e pós-graduação em Enfermagem dessa universidade. Tem experiência na área de Enfermagem e Saúde, com ênfase em Planejamento e Avaliação Curricular, atuando principalmente nos seguintes temas: educação no trabalho, educação em enfermagem, metodologia problematizadora, diretrizes curriculares e projeto político-pedagógico. Participante do Grupo de Pesquisa em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN) e avaliadora do INEP. Orientadora nos cursos de mestrado e doutorado.

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=B918611

Eleonora Milano Falcão Vieira

Possui mestrado em Engenharia de Produção e doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Atualmente, é professora da Universidade Federal de Santa Catarina, vinculada ao Departamento de Ciências Contábeis. É coordenadora de EaD do curso de graduação em Ciências Contábeis na modalidade a distância. Publicou artigos em periódicos especializados. Participou de eventos no Brasil e no exterior. Atualmente, coordena um projeto de pesquisa. Em seu currículo lattes, os termos mais frequentes na contextualização da produção cientifica, tecnológica e artístico-cultural são: EaD, tecnologias, Educação a Distância, credenciamento, direitos autorais, *building knowledge, learning theories* e universidade–comunidade.

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=S484671

Marialice de Moraes

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestrado em European Studies on Science, Society and Technology pela Roskilde Univesitet, Dinamarca, e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC, com trabalho na área de apoio ao aluno na Educação a Distância. Atualmente, é professora da Universidade Federal de Santa Catarina, categoria Professor Titular, no Departamento de Ciências Econômicas, coordenando as atividades de Educação a Distância. Tem atuado principalmente nos seguintes temas: Educação a Distância, videoconferência, internet, tecnologias de comunicação e monitoria.

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=B982897

Rosângela Leonor Goulart

Possui graduação em Ciências Contábeis e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com atuação no tema Custeio Baseado em Atividade (ABC) em Unidade de Radiologia Hospitalar. Atualmente,funcionária pública da Universidade Federal de Santa Catarina, é coordenadora executiva do Curso de Especialização em Saúde da Família.

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4560740Z0

Sheila Rubia Lindner

Possui graduação em Enfermagem e mestrado em Saúde Pública pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). É doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da UFSC. Atualmente, é assistente de direção da Diretoria de Educação Permanente em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=C929784

Ministério da Saúde

UNA-SUS
Universidade Aberta do SUS

UFSC
CCS

departamento de Saúde Públ
spb

UFSC

Secretaria de Estado da Saúde
Santa Catarina